

1. INTRODUÇÃO

Este documento tem por finalidade apresentar o Plano de Comunicação do Comitê de Bacia Hidrográfica Sapucaí-Mirim/Grande – CBH-SMG. Sua elaboração está relacionada ao Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), cujo objetivo é contribuir para o aperfeiçoamento da capacidade operacional dos Comitês de Bacias Hidrográficas.

Entende-se que o Plano é uma ferramenta fundamental para o diálogo com os agentes internos (membros do Comitê) e o público externo (sociedade como um todo). Ainda que o Sistema Nacional de Gestão dos Recursos Hídricos esteja baseado na descentralização e na participação ampla dos entes da sociedade, e que o CBH-SMG tenha sido fundado há mais de 20 anos, a comunicação com seus membros e principalmente com população, que pouco sabe a respeito dos objetivos e das atividades dos Comitês de Bacias, precisa melhorar.

Para isso elaborou-se um documento que procurou, através do Diagnóstico, Prognóstico e Plano de Ações, contextualizar a situação atual das ferramentas de comunicação do CBH-SMG, identificar a visão interna e externa quanto ao que é e o que faz o Comitê, definir cenários, metas e ações para o atingimento dos objetivos do Plano.

2. METODOLOGIA

A elaboração deste Plano de Comunicação baseou-se no levantamento de informações diretamente com os membros do Comitê e com um questionário aplicado a todos os municípios da região durante a elaboração do Plano Diretor de Educação Ambiental do CBH-SMG.

Para os membros (público interno), foi elaborado um questionário (ANEXO I) com perguntas acerca dos seus hábitos de comunicação, opinião sobre a comunicação atual, expectativas quanto a comunicação do Comitê e conteúdos de relevância.

Já a visão do público externo foi obtida como mencionado, através da interpretação das respostas de diversos questionários aplicados nas 22 cidades que compõe o CBH-SMG. Participaram desta pesquisa empresas privadas, escolas, prefeituras municipais e a sociedade como um todo. O alcance deste questionário foi bastante significativo uma vez que mais de 3000 respostas foram coletadas.

Os dados destas pesquisas foram compilados e organizados de modo a subsidiar a elaboração do diagnóstico, prognóstico e plano de ações.

3. OBJETIVOS

Pretende-se por meio deste Plano de Comunicação identificar os anseios do CBH-SMG e, dessa forma, propor ferramentas de comunicação para se alcançar uma comunicação alinhada às expectativas institucionais.

3.1 Objetivos específicos

- Fortalecer a identidade organizacional
- Identificar e criar canais de comunicação com público externo e interno
- Melhorar a comunicação interna com os membros do Colegiado
- Tornar o Comitê e suas atribuições conhecidos pela população da Bacia Hidrográfica

4. O COMITE DE BACIA HIDROGRÁFICA DOS RIOS SAPUCAÍ-MIRIM/GRANDE

O Comitê de Bacia Hidrográfica é um colegiado consultivo e deliberativo, no qual várias entidades participam como membros, representando a sociedade, e ali fazem a gestão dos recursos hídricos de uma bacia hidrográfica. Com o preceito de ser o ‘parlamento das águas’, compõem os Comitês, três segmentos: Poder Público (Estadual e Municipal), Usuários de Recursos Hídricos (irrigantes, indústria, mineração, hidroeletricidade, companhias de saneamento, pesca e turismo) e Entidades Civis (ONGs ambientalistas, instituições de ensino e associações técnicas).

O CBH-SMG corresponde à unidade de gerenciamento de recursos hídricos número 08 - UGRHI 08. Localiza-se a nordeste do Estado de São Paulo e tem como limítrofes as UGRHIs 04 (Pardo) ao sul-sudeste e 12 (Baixo Pardo/Grande) a oeste (CBH-SMG, 2020). No cenário Estadual a UGRHI-08 faz parte de um conjunto de UGRHIs classificadas como Vertente Paulista do Rio Grande. Fazem parte deste conjunto as UGRHIs 01, 04, 08, 09, 12, 15 e 18.

Fazem parte da UGRHI 08 os seguintes municípios: Aramina, Batatais, Buritizal, Cristais Paulista, Franca, Guáira, Guará, Igarapava, Ipuã, Itirapuã, Ituverava, Jeriquara, Miguelópolis, Nuporanga, Patrocínio Paulista, Pedregulho, Restinga, Ribeirão Corrente, Rifaina, Santo Antônio da Alegria, São Joaquim da Barra e São José da Bela Vista.

Quanto às bacias hidrográficas que compõem essa UGRHI, destaca-se a porção paulista da bacia hidrográfica do Rio Sapucaí e Rio Canoas, e por parte da porção paulista da bacia hidrográfica do Rio Grande que divide os Estados de Minas Gerais e São Paulo. Para fins de aperfeiçoamento da gestão a UGRHI 08 ainda foi dividida em 7 sub-bacias conforme a Figura 1 (CBH-SMG, 2020).

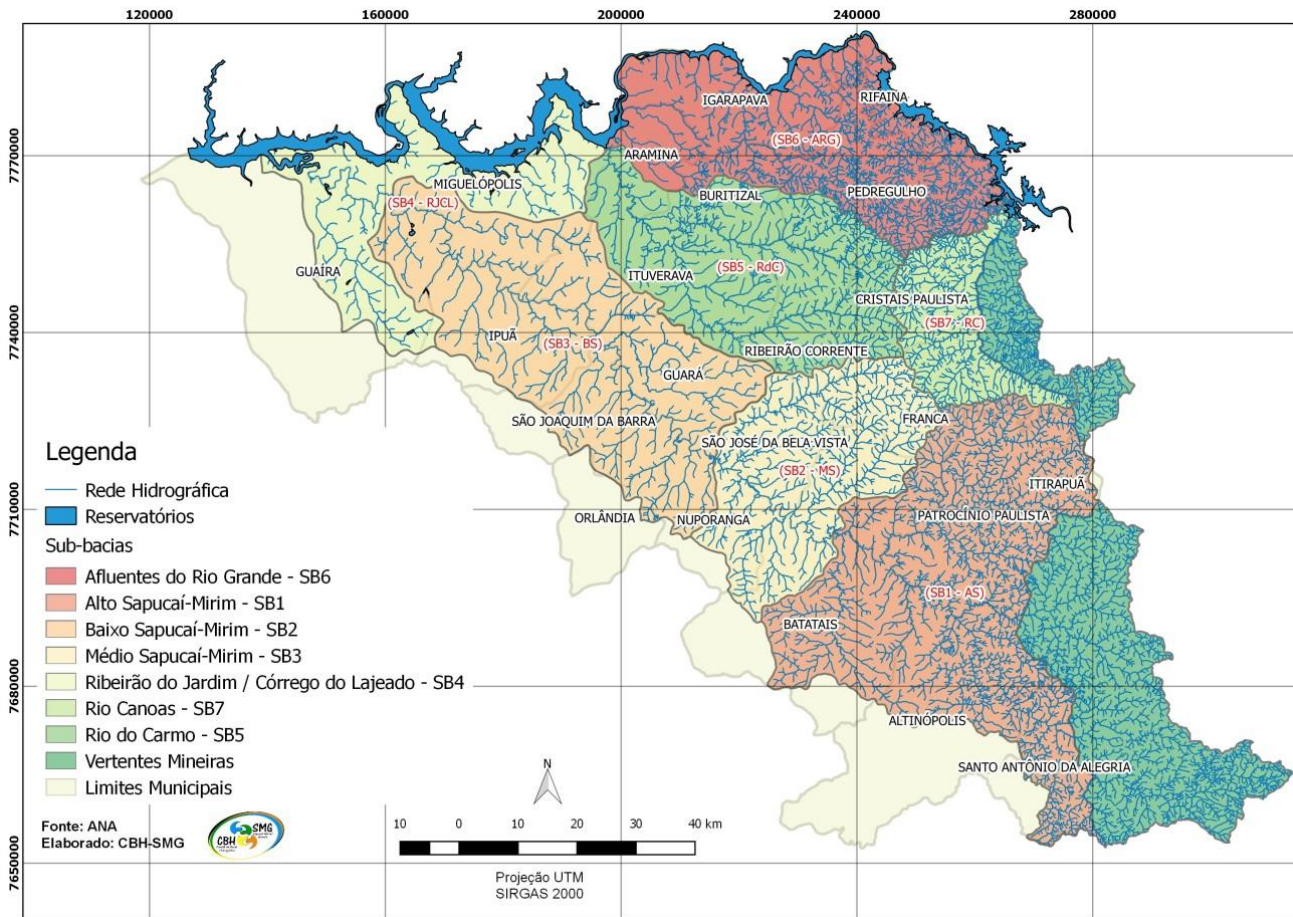


Figura 1. UGRHI 08 e as divisões por sub-bacia e municípios. Fonte: CBH-SMG, 2020.

A estrutura organizacional do Colegiado é constituída de um Plenário com 66 membros. São 11 titulares e suplentes de cada um dos seguimentos – Poder Público Municipal, Poder Público Estadual e Entidades da Sociedade Civil. O Plenário possui uma mesa Diretora composta por um Presidente, um Vice-Presidente e a Secretaria Executiva. O Comitê tem seu próprio Estatuto e nele constam as diretrizes, regras, definições do seu funcionamento.

Além do Plenário, há quatro Câmaras Técnicas (Planejamento e Gerenciamento de Recursos Hídricos, Educação Ambiental, Outorga e Licença, Água Subterrânea), um Grupo Técnico de Estudos da Cobrança pelo Uso da Água e três Grupos de Trabalho (Revisão Do Plano de Bacia e Elaboração do Relatório de Situação, Enquadramento, Gestão Hídrica Franca).

O CBH-SMG possui um Plano de Bacia vigente e financiado pelos recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos – FEHIDRO. Estes recursos advêm da compensação financeiras por áreas inundadas para geração de energia elétrica nos municípios paulista e da cobrança pelo uso da água que é um dos instrumentos de gestão previstos na Lei Estadual 7.663 de 1991. A cobrança pelo uso da água foi implantada no final de 2017.

Todas as bacias hidrográficas da UGRHI 08 são afluentes do Rio Grande e, portanto o CBH-SMG faz parte de outro Comitê, já em nível federal, o CBH-Grande. Neste contexto, é importante mencionar que as ações do Plano de Bacia devem estar concatenadas com as ações previstas no

Plano Integrado de Recursos Hídricos do Rio Grande - PIRH-Grande. O mesmo se aplica aos instrumentos de gestão e a este Plano de Comunicação.

5. COMUNICAÇÃO ATUAL

Até o ano de 2021 no Comitê da Bacia Hidrográfica a comunicação interna (com membros do Comitê) e a externa (com público em geral) baseou-se nas seguintes ações:

- Identidade visual (logotipo). Adotada em todo material de papelaria e institucional. O logotipo tem em suas cores a representatividade da natureza como um todo, sendo o azul, a água, marrom a terra, verde as plantas e o amarelo o sol, a sigla com as iniciais do comitê e abaixo, o nome por extenso, ficando autoexplicativo;
- Site. Utiliza-se a plataforma disponibilizada e administrada pela Coordenadoria de Recursos Hídricos (atualmente da Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente) do Estado. O endereço oficial do CBH-SMG é <http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhsmg/apresentacao>. Neste endereço consta toda a documentação institucional oficial. Serve para publicidade das ações do Colegiado e como base de dados para todos os interessados. A inserção de informações a atualização do mesmo é responsabilidade da Secretaria Executiva;
- E-mail. O CBH-SMG não possui e-mail institucional próprio ainda. Utiliza-se um único endereço sediado na plataforma do Google. Toda comunicação interna, envio de convocações para reuniões, informes, documentos, entre outros, é realizada através deste endereço eletrônico. Não há até o momento um sistema de mailing que divulgue informações ao público externo;
- Whatsapp. Adotado como ferramenta facilitadora recentemente, permite a divulgação de informações e comunicados de maneira ágil e direta. Tem sido utilizado principalmente para agendamento de reuniões, informes e compartilhamento de informações sobre recursos hídricos e meio ambiente entre os membros;
- Facebook. A página do CBH tem sido utilizada com o intuito de informar a respeito de ações do próprio Colegiado e ações de outras instituições também ligadas à gestão de recursos hídricos e meio ambiente. Compartilha-se, eventos em geral (palestras, webnários, congressos, cursos de capacitação e etc) notícias de outros comitês, secretarias de estado, órgãos de pesquisa e municípios da bacia. A maior parte dos conteúdos divulgados não são produzidos pelo CBH. A inserção de informações e atualização da página é de responsabilidade da Secretaria Executiva.

6. DIAGNÓSTICO

6.1 PESQUISA DE DADOS E INFORMAÇÕES COM MEMBROS DO COMITÊ

Com o objetivo de entender um pouco mais sobre a visão e expectativa dos membros do Comitê, realizou-se uma pesquisa para coleta de dados. A pesquisa (questionário virtual) contou com perguntas objetivas acerca do conhecimento sobre o comitê, comunicação atual e pretendida

e identidade do comitê. Com o objetivo de identificar os canais e assuntos de maior interesse dos membros do Comitê. Participaram da pesquisa 50 pessoas, membros do Comitê, sendo 21 representantes do Poder Público, 14 do segmento Usuários de Recursos Hídricos e 16 do segmento Entidades Civas. As perguntas foram organizadas por segmentos sobre os quais se apresentam os resultados abaixo.

Hábitos de Comunicação

Questionados sobre quais são os principais canais de comunicação utilizados para informação (podendo escolher mais de uma opção), 88,2% disseram que utilizam sites, 58,8% email, 52,9% redes sociais e 52,9% televisão.

Quando solicitados a citar quais exemplos de meios de comunicação mais utilizam, os veículos mais citados foram Facebook, Portal G1 e Portal UOL.

Questionados sobre qual o principal equipamento de acesso às informações, computador, celular ou tablete. E qual a intensidade de uso de cada um deles, 76,4% disse utilizar muito e 23,6% utiliza moderadamente o computador. Para celular, 58,8% disseram utilizar muito e 41,2% disse utilizar moderadamente este equipamento para busca de informações. Para o tablete, 94,1% disseram não utilizar e apenas 5,9% disseram utilizar muito.

Comunicação do Comitê

Quando solicitados a avaliar a comunicação atual do CBH-SMG, classificando-a com notas de 1 a 5, sendo 1 ruim e 5 excelente, 47,1% classificaram com nota 4, 35,3% com nota 5, 11,8% com nota 3 e 5,9% com nota 1.

Solicitados a comentar a classificação anterior os participantes comentaram de maneira de geral que a comunicação atual é suficiente, mas que pode melhorar.

Questionados sobre qual ou quais os participantes utilizam para se informarem dos assuntos do CBH-SMG (podendo escolher mais de uma resposta), 100% disseram que utilizam o e-mail, 41,2% o site oficial, 29,4% telefone (ligações da secretaria executiva), 17,6% redes sociais.

Questionados sobre se 'seguem' ou não o site e as redes sociais do Comitê, 35,3% disseram acessar ambos os veículos de comunicação, 23,5% apenas o site, 23,5% apenas as redes sociais e 17,6% disseram não seguir.

Questionados se as informações (agenda, informações técnicas, informes gerais, etc.) passadas pelo CBH são satisfatórias, 82,4% disseram que sim e 17,6% disseram que pode melhorar.

Expectativa de Comunicação do CBH

Questionados sobre qual o público o Comitê deve se comunicar, 100% dos participantes disseram que o Colegiado deve se comunicar tanto com o público interno quanto externo.

Quando questionados se as pessoas a sua volta conhecem o CBH-SMG, 58,8% disseram que não e 41,2% disseram que sim.

Solicitados a indicar 3 respostas à pergunta *‘Considerando a realidade da bacia hidrográfica, a comunicação do Comitê deveria atingir, prioritariamente, qual público, além dos integrantes do CBH?’*, 64,7% responderam Público em Geral (informações mais superficiais), 58,8% agricultores, 58,8% Entidades Civas (ONGs, Associações e etc.), 52,9% Universitários, 47,1% Empresários, 47,1% Escolas (até ensino médio), 47,1% Setor Público e 5,9% Sociedade.

Questionados sobre quais seriam os melhores meios de comunicação para se atingir o público mencionado na resposta anterior, a maioria dos participantes mencionou mídias sociais. Algumas menções à material impresso, palestras e reuniões.

Questionados sobre qual sua expectativa em relação às informações via e-mail institucional do CBH, 82,4% disseram estar satisfeitos e 17,6% gostariam de ser melhor informados.

Ao serem questionados sobre qual sua expectativa em relação às informações nas redes sociais do CBH, 47,1% disseram estar satisfeitos, 35,3% gostariam de ver mais publicações e 17,6% gostariam de ver publicações de conteúdo técnico.

Questionados sobre qual sua expectativa em relação às informações pelo WhatsApp, 76,5% disseram estar satisfeitos e 23,5% gostariam de receber mais informações.

Questionados sobre qual sua expectativa em relação ao site do Comitê (www.sigrh.sp.gov.br), 64,7% disseram estar satisfeitos, 17,6% gostariam de ter mais conteúdos e 17,6% disseram não acessar o site.

Quando questionados sobre em quais redes sociais você acredita que o CBH deveria estar presente (mais de uma resposta era possível), 76,5% disseram Instagram, 76,5% disseram WhatsApp, 70,6% Facebook, 47,1% Youtube, 23,5% Twitter e 11,8% LinkedIn.

Solicitados a indicar se existe algum outro canal que você considera importante para comunicação do CBH (mais de uma resposta era possível), 58,8% disseram informativo digital do CBH, 29,4% Informativo Impresso do CBH, 29,4% canais de TV, 23,5% revista do CBH, 17,6% jornais, 17,6% revistas e 5,9% participação da sociedade nas câmaras técnicas.

Solicitados a escolher até 3 opções sobre qual conteúdo você gostaria de ser mais ou melhor informado, 70,6% disseram novidades na área técnica, 47,1% cursos de capacitação, 41,2% reuniões e eventos do comitê, 35,3% outros eventos relacionados aos recursos hídricos e 29,4% novidades na legislação.

Conteúdos de Relevância

Questionados sobre qual o seu conhecimento sobre a maioria dos temas da gestão de recursos hídricos, 58,8% intermediário, 2,5% avançado, 17,6% básico.

Solicitados a escolher até 3 opções sobre quais temas gostaria de se aprofundar, 52,9% disseram sistemas de gestão ambiental, 41,2% plano de recursos hídricos, 41,2% educação ambiental, 35,3% enquadramentos dos corpos d’água, 35,3% uso e ocupação do solo, 23,5% outorga e direto de uso da água, 23,5% saneamento, 23,5% legislação em recursos hídricos, 11,8% cobrança pelo uso da água. Para quem respondeu outro se solicitou mencionar o tema. Foram citados irrigação e ferramentas de mobilização.

Quando solicitados a avaliar a importância das informações a serem divulgadas sobre o CBH-SMG, atribuindo uma nota de 0 a 3 (onde 0 desimportante e 3 muito importante), as informações consideradas mais importantes foram canais de comunicação, função, agenda e documentos técnicos.

Questionados sobre quais os aspectos mais importantes em relação às informações a serem divulgadas sobre os fundos/recursos disponíveis para projeto na bacia do comitê, os membros mencionaram que os aspectos mais relevantes são: como ter acesso, qual a origem dos recursos, quais projetos já foram concluídos ou estão em execução.

Perguntados se consideram importante o CBH divulgar informações de outros tipos de conteúdo (podendo escolher mais de uma resposta), 100% disseram que é importante divulgar informações afins (água, meio ambiente, etc), 88,2% divulgar de eventos e cursos, 64,7% divulgar ações de prefeituras, ONGs, Associações e Sabesp, 35,3% divulgar ações de outros comitês.

Comunicação Institucional

Questionados sobre como você avalia a identidade visual do CBH, 64,7% classificaram como boa ou muito boa. Os demais classificaram, em percentuais menores, ou como adequada, indefinida, precisa melhorar ou razoável.

Perguntados sobre qual(is) cor(es) você acha que deveria(m) representar o CBH-SMG, as cores mais mencionadas foram azul, verde e branco.

Solicitados a definir o CBH em uma palavra, a única palavra que foi mencionada duas vezes foi sustentabilidade. Os demais mencionaram articulação, colaboração, eficiente, fundamental, técnico, democrático, entre outras. Não houve um consenso claro nesta pergunta.

Solicitados a definir qual palavra representa a sua relação com a Bacia do Sapucaí-Mirim/Grande, os membros mencionaram diferentes palavras das quais poderia se destacar, responsabilidade, comprometimento, técnica e importante.

Perguntados sobre como você acha que o CBH-SMG deve ser reconhecido, os membros mencionaram diferentes palavras ou expressões das quais se destaca: órgão gestor, gestão das águas e órgão mediador.

Resumo

Por meio da pesquisa foi possível aprofundar um pouco mais acerca dos anseios dos membros do Comitê, as dificuldades da comunicação, suas causas e potenciais a serem explorados.

Na comunicação externa, os membros pontuaram sentir falta de mais pessoas conhecerem o trabalho desenvolvido pelo Comitê. Por isso, sugeriram os meios de comunicação como o Informativo Digital, que pode ser replicado a diversos públicos interessados, seguido de Informativo Impresso e TV, destacando ainda a importância das redes sociais com maior número de publicações.

Quanto a informações a serem mais divulgadas pelo comitê destacam-se as funções do comitê, novidades da área técnica, cursos de capacitação, informações a respeito dos

fundos/recursos disponíveis para projetos na bacia. Bem como outros conteúdos como ações das prefeituras municipais e ONG's da bacia, e notícias afins ligada a recursos hídricos.

Em relação à comunicação interna os participantes da pesquisa consideram que as ações atuais são satisfatória, mas existe um reconhecimento de que mais coisas podem ser feitas.

As respostas às perguntas de caráter mais subjetivo como por exemplo qual palavra resume o comitê, ou quais as cores você considera representarem o comitê, indicam que ainda não há um consenso ou pelo uma imagem mais sólida em relação ao colegiado. Os resultados indicam que o comitê pode pensar em ações para fortalecimento da sua imagem e criação de uma identidade.

6.2 PESQUISA COM A SOCIEDADE

Como já mencionado os dados desta pesquisa foram obtidos durante a elaboração do Plano Diretor de Educação Ambiental da UGRHI 08. De maneira semelhante realizou-se um pesquisa baseada em questionários específicos direcionados ao diferentes atores (instituições estaduais e municipais, professores, profissionais da área de meio ambiente, empresas) envolvidos na educação ambiental da região. Um outro questionário foi disponibilizado para a sociedade em geral visando captar a percepção do maior número de pessoas possível.

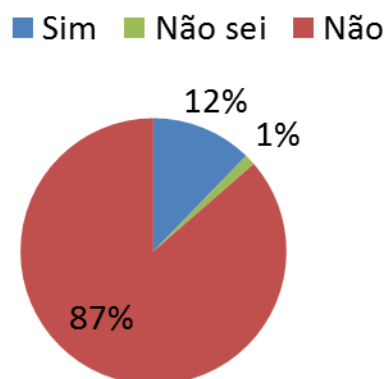
Embora o foco desta pesquisa tenha sido outro, algumas das perguntas realizadas nestes questionários são interessantes para elaboração deste Plano das quais destacamos algumas.

Questionário Sociedade Civil

Este questionário foi aplicado a um total de 1.801 pessoas.

Questionadas sobre se seus respectivos municípios participam do Comitê de Bacia Hidrográfica, 80% disseram não saber, 18% afirmaram que sim e 2% afirmaram que não.

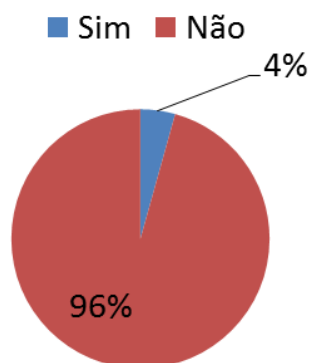
Quando perguntadas 'Você conhece o "Comitê de Bacia Hidrográfica dos Rios Sapucaí Mirim/Grande" (CBH-SMG)?', 87% disseram não conhecer, 12% afirmaram conhecer e 1% responderam não sei.



Fonte: Plano Diretor de Educação Ambiental da UGRHI 08.

Questionadas se participam do comitê, 97% dos entrevistados (1.770 pessoas) afirmaram que não participam, 1% afirmaram participar da plenária, 1% das câmaras técnicas, 1% que participam como convidado.

Quando perguntados se conheciam as atividades do Comitê na região, 96% dos entrevistados afirmaram que não. Apenas 4% afirmaram que sim.



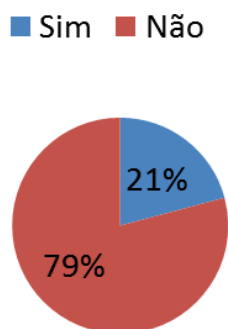
Fonte: Plano Diretor de Educação Ambiental da UGRHI 08.

Dos que afirmaram conhecer as atividades realizadas pelo CBH-SMG na região, 47% afirmaram ter conhecimento de 'ações de conservação e proteção ambiental', 21% disseram conhecer 'trabalhos junto às escolas', 18% 'financiamento de projetos', 15% realização de palestras/encontros regionais junto à comunidade.

Questionário Escolas e Instituições de Ensino e Pesquisa

Esse questionário foi aplicado a um total de 1415 pessoas. Dentre elas Secretários Municipais de Educação, Diretores, Vice-Diretores, Professores entre outros.

Questionado se conheciam o CBH-SMG, 79% dos entrevistados afirmaram que não, enquanto 21% afirmou que sim.

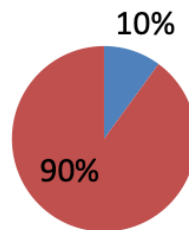


Fonte: Plano Diretor de Educação Ambiental da UGRHI 08.

Quando perguntados se participam do Comitê, 1.371 pessoas (97,9%) afirmaram que não, 0,4% afirmaram que participam da Plenária, 0,5% das Câmaras Técnicas e 1,2% como convidado.

Questionados se conheciam alguma atividade realizada pelo Comitê, 90% afirmaram desconhecer qualquer atividade e 10% afirmaram conhecê-las.

■ Sim ■ Não



Fonte: Plano Diretor de Educação Ambiental da UGRHI 08.

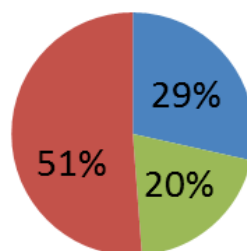
Aos que afirmaram conhecer as atividades realizadas pelo CBH, 44% disseram conhecer as 'atividades realizadas junto às escolas', 19% disseram conhecer 'ações de conservação e proteção ambiental (APP e mananciais hídricos)', 16% 'promover palestras/encontros regionais junto à sociedade', 11% 'direcionar projetos para financiamento junto ao FEHIDRO', 7% disseram conhecer 'atividades de reflorestamento', 4% 'elaborar material didático'.

Questionário Empresas, Órgãos Públicos e Repartições

Participou deste questionário um total de 181 pessoas.

Questionados se suas respectivas instituições ou estabelecimentos conhecem o CBH-SMG, 51% dos entrevistados responderam que não, 29% que sim e 20% responderam não sei.

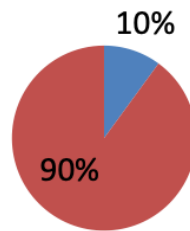
■ Sim ■ Não sei ■ Não



Fonte: Plano Diretor de Educação Ambiental da UGRHI 08.

Perguntados se conheciam alguma das atividades do Comitê, 90% dos entrevistados responderam que não e 10% respondeu que sim.

■ Sim ■ Não



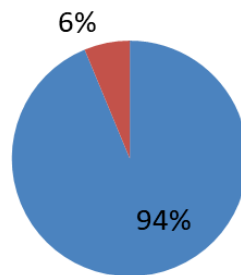
Fonte: Plano Diretor de Educação Ambiental da UGRHI 08.

Dos entrevistados que responderam 'sim' ao questionamento anterior, 36% disseram ter conhecimento que o Comitê realiza ações de 'conservação e proteção ambiental', 29% 'financiamento', 14% responderam 'não sei', 7% 'ações juntos às escolas', 7% 'direcionar projetos para o financiamento junto ao FEHIDRO', 7% 'promover palestras/encontros junto à comunidade'.

Questionário Prefeituras (Secretaria ou Setor de Meio Ambiente)

Questionados se existe participação do município no Comitê de Bacia 94% afirmaram que sim e 6% afirmaram que não. Embora não seja possível avaliar o entendimento do termo 'participação' na opinião de cada entrevistado, cabe mencionar que os 22 municípios da UGRHI 08 têm vaga no Comitê além de Altinópolis que participa como convidado.

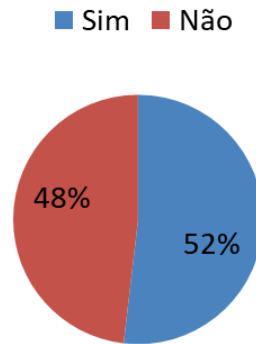
■ Sim ■ Não



Fonte: Plano Diretor de Educação Ambiental da UGRHI 08.

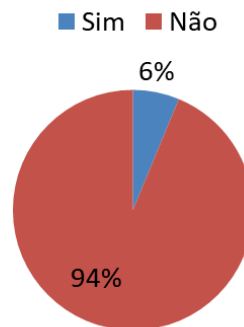
Questionados sobre quais instâncias seus municípios participam no Comitê, 54% afirmou que o município participa da Plenária, 28% das Câmaras Técnicas, 13% Convidado, 5% afirmou que o município não participa.

Perguntados se conhecem alguma atividade do CBH, 52% afirmou conhecer, enquanto 48% afirmou não conhecer.



Fonte: Plano Diretor de Educação Ambiental da UGRHI 08.

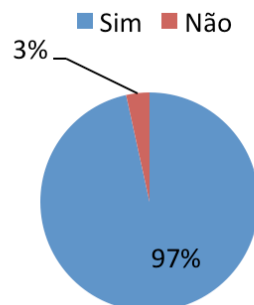
Perguntados se o município já executou (ou está executando) algum projeto de Educação Ambiental com recurso financeiro do FEHIDRO (Fundo Estadual de Recursos Hídricos), 94% afirmaram que não e 6% afirmaram que sim.



Fonte: Plano Diretor de Educação Ambiental da UGRHI 08.

Questionário Interlocutores Município Verde Azul

Questionados se existe participação do município no Comitê de Bacia 97% afirmaram que sim e 3% afirmaram que não. Mais uma vez, embora não seja possível avaliar o entendimento do termo 'participação' na opinião de cada entrevistado, cabe mencionar que os 22 municípios da UGRHI 08 têm vaga no Comitê além de Altinópolis que participa como convidado.



Fonte: Plano Diretor de Educação Ambiental da UGRHI 08.

Questionados sobre quais instâncias seus municípios participam no Comitê, 51% afirmou que o município participa da Plenária, 41% das Câmaras Técnicas, 5% Convidado, menos de 3% afirmou que o município não participa.

6.3 IDENTIFICAÇÃO DO PÚBLICO

Como a premissa do Comitê é ser amplo e múltiplo e integrador, os públicos são os mais diversos, e a relação com cada um deles tem suas especificidades e interesses.

Públicos essenciais

São públicos imprescindíveis, que tornam possível a existência da organização e estão vinculados à atividade-fim da instituição. São divididos em constitutivos - fornecem os elementos e recursos para sua constituição, autorizam seu funcionamento e correm o risco do negócio (são os membros e órgãos gestores), e não constitutivos - são imprescindíveis, mas não interferem diretamente na constituição e sim na manutenção da entidade (equipe executiva e sub-comitês se houver).

Públicos não essenciais

São redes de interesse específico, consideradas não essenciais por estarem ligadas às atividades-meio e não às atividades-fim. Estão ligados à prestação de serviços de promoção institucional, corporativa e mercadológica da empresa.

- Redes de consultoria e apoio: Fórum Nacional de Comitês de Bacias Hidrográficas; Rede de Organismos de Bacias.
- Redes de interferência: Usuários de Recursos Hídricos; Sociedade Civil; Poder Público; Imprensa.

7. PROGNÓSTICO

Atualmente a sociedade em geral pouco conhece os comitês de bacias. Organizados por bacia hidrográfica, hoje existem cerca 240 comitês de bacias estaduais e 9 comitês interestaduais, e pode-se afirmar que poucos são reconhecidos pela população da respectiva bacia. A partir do Prognóstico do Plano de Comunicação serão traçados os objetivos da comunicação, baseados no diagnóstico, e definido as ferramentas para alcançá-los.

8.1 Objetivo de Comunicação

Gerar conhecimento acerca das ações e competências do Comitê de Bacia Hidrográfica para os públicos interno e externo.

8. PLANO DE AÇÕES

No Plano de Ações são apontados os mecanismos e canais sugeridos para se alcançar as metas do prognóstico, com atividades com implementação prevista a curto e médio prazos. Este Plano é proposto para o período de janeiro de 2021 a dezembro de 2023.

Para isso, a comunicação foi dividida em quatro segmentos: Comunicação Organizacional, Comunicação Interna, Comunicação Externa e Demandas Específicas.

9. COMUNICAÇÃO ORGANIZACIONAL

Na comunicação organizacional são sugeridas 4 ações, focadas, principalmente, na integração da Bacia, de forma que seja vista assim como é sua atuação.

9.1 Identificação da Bacia (meta a médio prazo)

Para reforçar o senso de pertencimento e, ao mesmo tempo, criar memória afetiva na população em geral, propõe-se um projeto de identificação da Bacia, por meio de placas de identificação nos principais cursos d'água da Bacia Hidrográfica (ex. Você está na Bacia Hidrográfica do Rio Sapucaí-Mirim – Córrego das Velhas), bem como identificar pontos estratégicos, reforçando que eles fazem parte da Bacia Hidrográfica.

O Projeto deve promover o levantamento dos possíveis locais para instalação das placas, bem como as coordenadas de localização. Os documentos necessários e os prazos do Departamento Nacional de Infraestrutura e Transporte (Dnit) também devem ser considerados.

9.2 Ações de Mobilização e difusão de conhecimento (meta a médio prazo)

Seja por meio de oficinas, palestras, workshops, ou atividades de campo, sugere-se que duas vezes ao ano (Dia Mundial da Água e Dia Mundial do Meio Ambiente) sejam desenvolvidas ações junto à população (público geral, usuários de água, ONGs, etc) para aproximá-lo do Comitê de Bacia. Os temas e metodologias a serem abordados devem remeter aos temas tratados no Comitê. É uma forma de materializar e envolver a população na gestão de recursos hídricos, além de disseminar o conceito e missão do Comitê.

9.3 Comunicação Interna

Um tema importante para a integração e fortalecimento do Comitê é a comunicação interna – comunicação direcionada aos membros do Comitê, de forma mantê-los informados e próximos da rotina do CBH e de suas instâncias. Esta comunicação é importante para a imagem do organismo, tendo em vista que os membros são os maiores propagadores do trabalho desenvolvido pelo Comitê.

9.3.1 Comunicação Institucional (meta a curto prazo)

Como apontado pela pesquisa, para comunicação interna junto aos membros, as melhores ferramentas são o e-mail, e whatsapp. Nesse aspecto, sugere-se que mantenha o que já é feito, centralizando o envio, recebimento e divulgação do e-mail ugrhi08@gmail.com

Também apontado pela pesquisa, sugere-se o uso do WhatsApp para reforçar comunicados, por meio de Listas de Transmissão

Esta ação já está em execução.

9.3.2 Capacitação (meta a curto prazo)

Devido à rotatividade de representantes, em especial nos anos de eleição, muitos dos temas tratados e deliberados pelo Comitê não são de domínio da totalidade de membros.

Propõe-se que seja continuado e melhorado o programa de capacitação para os membros, focado nos temas de interesse e possíveis pautas do Comitê, apontados na pesquisa realizada para a construção deste Plano: os instrumentos de gestão e o Sistema Nacional de Gerenciamento dos Recursos Hídricos. O Comitê

realizará, uma vez por ano, para os representantes das entidades membros, assim como seus dirigentes, um curso de 03 horas que envolva o universo do Comitê.

9.4 Comunicação Externa

Como diagnosticado, a comunicação externa exige ferramentas específicas para comunicar. O objetivo é difundir o papel e o trabalho que o Comitê realiza em prol da população da bacia. Para tanto, deverá ser construindo um cadastro das pessoas que atuam na Bacia Hidrográfica, além das que já são membros do Comitê.

Na elaboração do material destinado ao público externo deve-se observar uma linguagem objetiva, clara e adequada ao público-alvo.

9.4.1 Informativo (meta a curto prazo)

- Formato: online / notas rápidas que levem ao facebook e instagram;
- Pautas: Atividades do Comitê; curiosidades; informações sobre os comitês, sobre a região, legislação pertinente e técnica;
- Periodicidade: semanal;
- Público: geral.

Esta ação já está sendo realizada mas precisa ser melhorada.

9.4.2 Revista (meta a longo prazo)

- Formato: impresso com uso de infográficos e ilustrações;
- Pautas: Atividades do Comitê e suas instâncias; artigos de especialistas.
- Periodicidade: anual
- Público: membros do Comitê, público em geral.
- Tiragem estimada: 500 exemplares

9.4.3 Assessoria de imprensa (meta a curto prazo)

O trabalho junto à imprensa deve ser constante e dividido em quatro etapas:

1 – Construção de mailing: consiste em mapear a imprensa de interesse, e realizar o cadastro com as seguintes informações: veículo, programa, jornalista responsável, produtor, repórter, telefone e e-mail. Neste sentido, para o CBH- SMG, é necessária a construção de um mailing regional que deve ter os veículos gerais das cidades da Bacia, bem como os de âmbito estadual.

2 – Relacionamento com a imprensa: é importante visitar os principais veículos de comunicação presentes na Bacia, apresentando o Comitê, suas atividades e as possibilidades de informações que se pode oferecer.

3 – Envio de sugestão de pautas e informações: a construção e envio de releases deve se atentar a importância da pauta. Os textos não podem ser adjetivados ou com foco de interesse específico. Sugere-se limitar o envio de informações quando são de interesse público. É importante, ainda, selecionar veículos de maior alcance para oferecer pautas exclusivas, estreitando, assim, o relacionamento.

4 – Clipping: todo conteúdo que é divulgado na mídia acerca do Comitê deve ser registrado e catalogado.

9.5 Demandas diversas

Durante o ano, ações específicas e pontuais podem se fazer necessárias, de acordo com os trabalhos desenvolvidos pelo Comitê. Destaca-se que essas ações, por serem esporádicas e específicas, deverão ter planejamento e justificativas individuais, feitas à medida que se reconhecer sua necessidade e de acordo com a verba disponível, portanto, elas estão previstas no orçamento, mas não no cronograma de execução e plano de implementação.

9.5.1 Divulgação e material de apoio em eventos (meta a curto e médio prazos)

É de fundamental importância que o Comitê esteja presente nos eventos e ações que envolvam os recursos hídricos. Por isso e para isso, é necessário prever investimentos para materiais de divulgação, como, cartilhas, material publicitário, vídeos, entre outras ferramentas que deverão ser pontuadas, de acordo com a característica do evento, do público e do objetivo de comunicação.

Inserção da marca, por meio de apoio ou patrocínio, em eventos promovidos pelo Comitê, que necessitam de divulgação específica e de material de apoio para serem realizados e construídos, como banners, blocos de anotação, material educacional e ferramentas de integração, sensibilização, aproximação e construção de conceitos.

9.5.2 Campanhas (meta a médio e longo prazos)

À medida que os instrumentos de gestão forem implementados ou ações do Comitê realizadas, campanhas específicas de comunicação deverão ser pensadas, como outdoor, televisão, vídeos explicativos, entre outras. Vale reforçar que planos de ações específicos deverão ser desenvolvidos para essas atividades. Campanhas também podem ser necessárias em caso de momentos de crise, como, por exemplo, crise hídrica.

10. PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO

As atividades serão desenvolvidas, a partir da contratação de empresa especializada em comunicação, atendendo a Termo de Referência elaborado a partir das metas e objetivos do Plano de Comunicação.

12. ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

Serão apresentados relatórios anuais com as atividades executadas e a mensuração de resultados. Este Plano de Comunicação deverá ser revisto a cada biênio, a fim de se manter atualizado ao cenário em que organismo se insere.

Espera-se que ao fim de sua implementação, haja um aumento de 30% na difusão de conhecimento acerca do Comitê. Este índice será medido por meio de inserções na imprensa, engajamento nas redes sociais, acesso aos canais de comunicação do Comitê e interação junto ao Comitê por meio do e-mail.